

Instituto Federal do Espírito Santo
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Plano Diretor de Tecnologia de Informação

2017 – 2018





Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

Mendonça Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Eline Neves Braga Nascimento

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Presidente

Jadir Péla

Secretário Executivo

Joubert Alexandrino de Souza

Membros

Adriana Pionttkovsky Barcellos

Aloísio Carnielli

Aloísio Ramos da Paixão

Anderson Rozeno Bozzetti Batista

André dos Santos Sampaio

André Romero da Silva

Diemerson Saquetto

Edna dos Reis

Edson Maciel Peixoto

Eglon Rhuan Salazar Guimarães

Fábio Lyrio Santos

Gibson Dall'Orto Muniz da Silva

Hudson Luiz Côgo

José Alexandre de Souza Gadioli

José Geraldo Neves Orlandi

Leandro Bitti Santa Anna

Lezi José Ferreira

Lodovico Ortlieb Faria

Luciano Oliveira de Toledo

Marcelo Fanttini Polese

Marcelo Lucas Pereira Machado



Maria Valdete Santos Tannure
Octávio Cavalari Júnior
Renato Tannure Rotta de Almeida
Sandra Mara Mendes da Silva Bassani
Vanessa Battestin Nunes
Wagner Poltroniere Entringer
Walkyria Barcelos Sperandio

Equipe de Elaboração do PDTI Transitório

Adalto dos Reis Junior
Adaucy Menegatti Lemos Junior
Anderson Dias de Oliveira
André Nunes Dezan
Antonio Luiz da Silva Loca
Carlos Alexandre Volpi
Daniel Carmo Terin
Eduardo Almeida Santos Oliveira
Eduardo dos Santos Lopes
Fabiano Rossman
Felix Luiz Zanetti
Fernando Felix Amorim
Fernando Mendes Diniz
Gerllys Speroto Calvi
Giancarlo Oliveira dos Santos
João Marcos Mareto Calado
José Ricardo Ferrari
Joubert Alexandrino de Souza
Leonardo Porto Gomes
Leonardo Rizzo Scarpini dos Santos
Renan Campagnaro Soprani
Rogério Antunes Matos
Warley Eric Rodrigues Rocha
Wellington Mothé de Oliveira



Data	Versão	Descrição	Autor
28/09/17	1.0	Criação	Joubert Alexandrino de Souza
28/11/2017	1.1	Atualização dos nomes da equipe de elaboração do PDTI e Comitê Gestor de TI. Inserção do levantamento de necessidades apontadas pelos gestores de TI dos Campi e Reitoria	Johnathan Dezan Vago
29/11/17	1.2	Atualização dos nomes da equipe de elaboração do PDTI e Comitê Gestor de TI. Inserção do levantamento de necessidades apontadas pelos gestores de TI dos Campi e Reitoria	Johnathan Dezan Vago

Sumário

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	<u>8</u>
<u>2 TERMOS E ABREVIACÕES</u>	<u>8</u>
<u>3 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO</u>	<u>9</u>
<u>4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA</u>	<u>9</u>
<u>5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES</u>	<u>9</u>
<u>6 ORGANIZAÇÃO DA TI</u>	<u>9</u>
<u>7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI</u>	<u>10</u>
<u>7.1 Missão</u>	<u>10</u>
<u>7.2 Visão</u>	<u>10</u>
<u>7.3 Valores</u>	<u>10</u>
<u>7.4 Objetivos Estratégicos</u>	<u>11</u>
<u>7.5 Análise de SWOT</u>	<u>13</u>
<u>8 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES</u>	<u>14</u>
<u>8.1 Plano de Levantamento das Necessidades</u>	<u>14</u>
<u>8.2 Critérios de Priorização</u>	<u>14</u>
<u>8.3 Necessidades Identificadas</u>	<u>15</u>
<u>9 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI</u>	<u>16</u>
<u>10 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI</u>	<u>16</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

[11 CONCLUSÃO](#)

[16](#)

[12 ANEXOS](#)

[16](#)



APRESENTAÇÃO

O presente documento descreve o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Assim, o objetivo geral desse documento é registrar as demandas dos Campi e Reitoria do Ifes acerca de bens e serviços de Tecnologia da Informação para o período compreendido entre **janeiro de 2017 e dezembro de 2018**, em conformidade com o alinhamento estratégico registrado no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação vigente, possibilitando com isso, após validação e aprovação pelas instâncias competentes, a aquisição de tais bens e serviços de TI na forma da lei.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Instrução Normativa SLTI/MP nº 4 de 11 de setembro de 2014, artigo 2º, inciso XXVII, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um “**instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período**”.

Em estrutura o PDTI se configura em um documento de planejamento norteador das ações de Tecnologia da Informação (TI) no qual são declarados os objetivos e as iniciativas estratégicas da área de TI que, por sua vez, estão alinhadas com as metas da organização.

Desse modo, o PDTI é um importante complemento ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI), compreendendo diretrizes e ações transversais que suportam objetivos de negócio de todas as áreas da instituição bem como objetivos estruturais e regimentais dos Órgãos da Administração Pública Federal (APF).

Nessa perspectiva, o presente trabalho descreve o Plano Diretor de Tecnologia da Informação **Transitório** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

Seu objetivo é registrar as demandas dos Campi e Reitoria do Ifes acerca de bens e serviços de Tecnologia da Informação (TI) para o período compreendido entre **janeiro de 2017 e dezembro de 2018**, em conformidade com o alinhamento estratégico registrado no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) vigente, possibilitando com isso, após validação e aprovação pelas instâncias competentes, a aquisição de tais bens e serviços de TI na forma da lei.

2 TERMOS E ABREVIACÕES

APF – Administração Pública Federal.



Ifes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

DRTI – Diretoria de Tecnologia da Informação.

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

PEI – Planejamento Estratégico Institucional.

PETI – Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação.

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

SISP – Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática.

SWOT – *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

GUT – Gravidade, Urgência e Tendência

3 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO

Alinhada ao objetivo geral do PDTI transitório, a metodologia usada em sua elaboração compreendeu: 1) A elicitación de necessidades de bens e serviços de TI junto às áreas demandantes pelos Gestores de TI dos Campi e Reitoria; 2) Priorização das necessidades elicitadas pelos gestores de TI e gestores máximos dos Campi e Reitoria; 3)Consolidação do inventário de necessidades pela equipe de elaboração do PDTI, e; 4)Aprovação pelo Comitê de TI do PDTI Transitório.

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019.

Planejamento Estratégico Institucional Ifes 2014-2018.

Estratégia Geral de TI do SISP 2014-2015.

Instrução Normativa SLTI/MP 04/2014.

Decreto-Lei 200/1967.

Guia de Elaboração de PDTI do SISP.

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Considerando a característica de transitoriedade deste PDTI e a necessidade de realizar a aquisição de bens e serviços de TI para o Ifes, têm-se como **diretriz principal para o PDTI transitório o alinhamento com a Instrução Normativa nº 4 de 11 de Setembro de 2014 da Secretária de Logística e Tecnologia Da Informação do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.**



6 ORGANIZAÇÃO DA TI

As unidades organizacionais de TI do Ifes nos Campi e na Reitoria possuem finalidades complementares em relação a prestação de serviços de Tecnologia da Informação. Suas atribuições são regimentalmente definidas e, de modo sucinto, conferem às Coordenadorias de Tecnologia da Informação atividades diretamente ligadas à manutenção das condições de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração dos Campi. Já à unidade na Reitoria (DRTI) cabe o provimento e suporte às demandas sistêmicas, bem como suporte as unidades de TI nos Campi, além da manutenção das condições de trabalho na sede da Reitoria.

Além da estrutura descrita acima, outros entes fazem parte do contexto das unidades de TI do Ifes: o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), o Fórum de Tecnologia da Informação (FTI) e o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI).

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, segundo o SISP, “é um órgão colegiado, formado por membros das áreas finalísticas e da área de TI, que tem o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação na organização”. Nesse sentido, a principal tarefa do Comitê é cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e dos planos de TI estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais de alto nível.

O Fórum de Tecnologia da Informação se caracteriza por ser um órgão colegiado consultivo a serviço do CGTI. Foi instituído, a exemplo do CGTI, via um Ad Referendum do Reitor e possui como membros os gestores de TI dos Campi e da Reitoria. Verifica-se que é a composição de TI mais atuante na instituição, servindo de grupo onde emanam e se discutem os principais assuntos de TI da instituição.

O Comitê Gestor de Segurança da Informação tem foco na temática da Segurança da Informação Institucional e, embora não seja uma estrutura ligada diretamente a área de TI, possui forte interação com a mesma. Suas políticas influenciam toda a organização e, sobretudo, a área de TI, uma vez que, o caráter transversal da área de TI atinge todas as unidades organizacionais bem como os ativos informacionais.

Muito embora a estrutura das unidades de TI seja bem definida, o alcance dos resultados institucionais tem sido comprometido ao longo dos anos pelo fraco modelo de Governança de TI que atua sobre tais estruturas.

7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

7.1 Missão

Avaliar, propor e implementar soluções na área de Tecnologia da Informação com foco nos objetivos estratégicos do Ifes.



7.2 Visão

Ter a função da DTI disseminada e compreendida por toda a comunidade do Ifes com alto índice de satisfação interna.

7.3 Valores

Verdade

Fazer a coisa certa e verdadeira, agir de boa fé e com sinceridade. Fazer com que exista conformidade com o que se diz e com o que se é.

Humildade

Ser capaz de reconhecer seus limites e de solicitar ajuda quando considerar necessário.

Persistência

Ser perseverante e constante. Estar disposto e disponível para o que for necessário.

Comprometimento

Tornar-se responsável pelas atividades do setor, pelo bom ambiente de trabalho e pelo bem-estar dos colegas. Ter iniciativa. Ser pontual e assíduo.

Coesão

Estar em harmonia com a equipe. Ter uma comunicação fluente e inteligível, que se compreende bem, clara e perceptível. Estar inteirado das tarefas e compromissos do Departamento.

Credibilidade

Fazer com que nossos clientes acreditem, confiem no trabalho e nas informações procedentes do Setor.

Competência

Ter capacidade (física, emocional e intelectual) para o desenvolvimento dos trabalhos do Setor. Ser hábil e objetivo nas decisões e atendimentos aos usuários. Ser eficiente.

Qualidade

A qualidade é o resultado de um trabalho competente a participativo. O objetivo de fazermos nosso trabalho com qualidade é promover a satisfação de nossos usuários, tanto internos quanto externos. Devemos perseguir a qualidade em todas as atividades do Setor.

7.4 Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas
1.Promover o desenvolvimento da equipe de TI.	1.a Promover capacitação permanente dos servidores de TI
	1.b Promover workshops e a formação de grupos de trabalho e de pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	1.c Promover a integração entre os servidores de TI proporcionando troca de experiências
2.Garantir a estrutura funcional de TI.	2.a Realizar trabalho de conscientização da importância e necessidades de pessoal de TI junto ao CONIF, pró-reitorias e campi e servidores
	2.b Ampliar e estruturar a equipe de profissionais na proporção do crescimento Institucional
	2.c Criar a organização funcional e mantê-la compatível com a demanda Institucional
3.Garantir a infraestrutura de TI.	3.a Manter a capacidade do datacenter adequada às demandas do Ifes
	3.b Disponibilizar infra-estrutura física necessária ao desenvolvimento de ensino pesquisa e extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.
	3.c Disponibilizar equipamentos de área de trabalho e softwares necessários para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.
	3.d Disponibilizar equipamentos obsoletos a outros órgãos segundo a legislação vigente.
4.Aprimorar a Gestão de TI	4.a Aprimorar o processo de planejamento da Contratação e Gestão Orçamentária de TI
	4.b Implantar processo de gestão de contratos de TI
	4.c Adotar modelo de gestão baseado no modelo de referência COBIT
	4.d Implantar a metodologia de gerência de projetos
	4.e Manter e acompanhar a gestão do planejamento estratégico
5.Aprimorar a Gestão de Riscos de TI	5.a Realizar avaliação de riscos nos serviços prestados
	5.b Implantar Sistema de Gestão Estratégica de Segurança da Informação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	5.c Realizar a Gestão da Continuidade de Negócio — Levantar riscos e definir procedimentos
6.Otimizar os fluxos de trabalho	6.a Apoiar o mapeamento e o fluxo de processos;
	6.b Implantar soluções que otimizem os processos de negócio.
7.Aprimorar a comunicação com o usuário	7.a Incluir a comunicação com os usuários nos processos de TI
	7.b Proporcionar transparência das ações da TI por meio de sítios web
	7.c Disponibilizar e institucionalizar meios de comunicação de TI
	7.d Promover eventos voltados aos usuários de TI
8.Melhorar a qualidade dos produtos e serviços de TI	8.a Construir Painéis de Indicadores Organizacionais (visão do usuário)
	8.b Ampliar processos de monitoramento, controle e melhoria dos serviços
	8.c Ampliar a disciplina de testes
	8.d Implantar procedimentos de homologação e entrega dos sistemas
	8.e Estabelecer acordos de nível de serviço na prestação de serviços de TI
	8.f Promover a capacitação continuada dos usuários nas tecnologias existentes
9.Prover soluções tecnológicas em TI para a Instituição	9.a Prospectar e implementar novas soluções em TI
	9.b Atualizar tecnologicamente e ampliar as soluções de TI existentes para a área administrativa
	9.c Identificar e disponibilizar novas soluções de TI para o ensino, pesquisa e extensão
10.Facilitar o acesso às informações	10.a Disponibilizar Painéis de Indicadores Organizacionais (visão do gestor) por meio de ferramenta de BI (Business Intelligence)
	10.b Realizar ações para a abertura de dados operacionais (dados abertos) do Ifes



11. Melhorar a interação com os campi e outras instituições	11.a Estruturar equipe de analistas de negócio
	11.b Aproximar equipes técnicas para troca de experiências
	11.c Implantar o Fórum de TI e realizar ações de TI conjuntas com os Campi do Ifes.

7.5 Análise de SWOT

Ambiente Interno	Ambiente Externo
Pontos Fortes	Oportunidades
Atividades estratégicas desempenhadas por servidores efetivos do quadro permanente; Uso de tecnologias modernas; Infraestrutura de TI em constante atualização.	Novas demandas das áreas de negócio; Aumento de serviços educacionais usando a estrutura de TI como meio.
Pontos Fracos	Ameaças
Deficiência de planejamento; Equipe insuficiente; Falta de documentação dos processos internos; Procedimentos insuficientes para tratar a Segurança da Informação.	Orçamento para a área de TI; Evasão de recursos humanos; Velocidade das atualizações tecnológicas.

8 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

8.1 Plano de Levantamento das Necessidades

As necessidades foram elicitadas por meio de consulta feita pelos gestores de TI dos Campi e da Reitoria às áreas demandantes. Após a identificação das necessidades as mesmas foram registradas na planilha de inventário de necessidades.

8.2 Critérios de Priorização

A priorização das necessidades se deu por meio da classificação das necessidades pela matriz de gravidade, urgência e tendência (Matriz GUT) bem como por análise feita pelo gestor máximo dos Campi e da Reitoria.

Nota	Gravidade	Urgência	Tendência
-------------	------------------	-----------------	------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

5	Prejuízos extramente graves	É necessária ação imediata	O agravamento será imediato
4	Muito grave	Com alguma urgência	Vai piorar a curto prazo
3	Grave	O mais cedo possível	Vai piorar a médio prazo
2	Pouco grave	Pode esperar um pouco	Vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar ou vai melhorar

8.3 Necessidades Identificadas

A tabela abaixo contém o valor dos investimentos em bens e serviços de TI consolidando todas as necessidades dos Campi e Reitoria.

Campi/Reitoria	Investimento 2017 (R\$)	Investimento 2018 (R\$) Atualização	Total (R\$)
Alegre	R\$ 0,00	R\$ 1.278.500,00	R\$ 1.278.500,00
Aracruz	R\$ 235.000,00	R\$ 1.081.012,00	R\$ 1.316.012,00
Barra de São Francisco	R\$ 7.000,00	R\$ 1.671.200,00	R\$ 1.678.200,00
Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 375.000,00	R\$ 1.464.260,00	R\$ 1.839.260,00
Cariacica	R\$ 720.000,00	R\$ 1.294.150,00	R\$ 2.014.150,00
Centro-Serrano	R\$ 0,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00
Colatina	R\$ 0,00	R\$ 757.000,00	R\$ 757.000,00
Guarapari	R\$ 10.000,00	R\$ 586.536,00	R\$ 596.536,00
Ibatiba	R\$ 340.000,00	R\$ 635.000,00	R\$ 975.000,00
Itapina	R\$ 1.210.000,00	R\$ 1.283.310,00	R\$ 2.493.310,00
Linhares	R\$ 128.000,00	R\$ 1.288.000,00	R\$ 1.416.000,00
Montanha	R\$ 55.000,00	R\$ 716.000,00	R\$ 771.000,00
Nova Venécia	R\$ 1.160.000,00	R\$ 1.480.000,00	R\$ 2.640.000,00
Piúma	R\$ 182.256,00	R\$ 1.214.400,00	R\$ 1.396.656,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Santa Teresa	R\$ 0,00	R\$ 1.223.289,00	R\$ 1.223.289,00
São Mateus	R\$ 0,00	R\$ 1.215.000,00	R\$ 1.215.000,00
Serra	R\$ 6.262.464,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 7.462.464,00
Venda Nova do Imigrante	R\$ 280.554,00	R\$ 633.000,00	R\$ 913.554,00
Viana	R\$ 0,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00
Vila Velha	R\$ 76.432,00	R\$ 1.207.000,00	R\$ 1.283.432,00
Vitória	R\$ 50.000,00	R\$ 1.269.604,00	R\$ 1.319.604,00
Reitoria – Sede	R\$ 1.993.000,00	R\$ 5.364.200,00	R\$ 7.357.200,00
Reitoria – Datacenter	R\$ 1.700.000,00	R\$ 5.200.000,00	R\$ 6.900.000,00
Reitoria - Cefor	R\$ 210.000,00	R\$ 1.602.739,00	R\$ 1.812.739,00
Reitoria - Pólo Inovação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total dos Investimentos	R\$ 14,994,706.00	R\$ 36,064,200.00	R\$ 51,058,906.00

É importante ressaltar que os valores constantes da tabela de investimentos acima não constituem garantia o investimento a ser feito pelos Campi e Reitoria. Muito embora as demandas sejam legítimas, as mesmas serão priorizadas pelo Dirigente máximo de cada unidade, respeitados os critérios da Administração Pública bem como a disponibilidade orçamentária.

As necessidades detalhadas podem ser visualizadas no **Anexo II – Planilhas de Inventário de necessidades dos Campi e Reitoria**.

9 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

O período de atualização e revisão do PDTI Transitório se deu entre os dias 28/08/2018 e 10/12/2018, mediante a autorização prévia do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Seu objetivo foi atender a novas demandas dos Campi e Reitoria, bem como convalidar os atos praticados no período anterior a publicação deste.

10 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI

Os seguintes fatores foram registrados como fatores críticos para o PDTI transitório:

- Apoio da alta administração;
- Capacidade financeira para garantir os investimentos em meio a crise, e;
- Comprometimento das pessoas com a execução da estratégia de TI;



11 CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação Transitório se configura em uma ferramenta indispensável para atendimento das necessidades do Ifes acerca dos bens e serviços de TI para um período contingencial. Certamente é um passo bem-dado na direção correta de tornar a Tecnologia da Informação em parceiro indispensável às políticas institucionais.

12 ANEXOS

Anexo I – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.

Anexo II – Planilhas de Inventário de necessidades dos Campi e Reitoria.